

o Fundo 22 de Fevereiro de 1931

Amiginhos, queridos maridinhos.

Leve estas bem saudades, que
a Deus conta. E, desde de
18 que são tantas coisas, e
se vante todos os dias. E assim
me conta muito, fazeri com
a conta, com a conta do de
luz e alegria. E os outros dias
que a semana está para
fazer, sábado, festa, feira, e
com a semana para fazer
estas fui com elle e os dois
filhos, e um pouco com
Eduardo, mas chegou assim
direito a casa um
poder falar, pois a quatro
quei que são valiosos, fazer
foi de fígado, ^{antes} de saber com
um copo de leite com milho
e foi a que me fez assim, um
muito biquinho porque os
muito tarde, um umiti
to depois que chegou, estou hoje
tão desfogada, e os filhinhos

umas bem graves a Deus, a Ruth foi
principalmente, não se amou a chorar, de
é tão boninha, e Ray vindo. Não
assam bem, tem umas, ninguém
em furos, é o que não quis
ver, mas quem não se dispõe
sabem tão valioso para a vida
que Deus gosta, via a natureza, que
que de ficar, e chegou lá não
tem furos dentro de casa, olhando
as ovelhas os terrenos em chique
a luz dos jardins. Tem bonito
pensando que tu vieste, e com
saudade que tenho não dá a
sa esperança longe, e por fim
fui logo, com tanta não
celo. Quando vier? Tenho esperança. Te
to, já é de mais. Andejinho, di
o de f. intermite faz dois meses
que forte não são e fagel de
quem. Assim, quanto mais
assim. Então quem sabe que me
vitaris a fazer com a tia. É
linda os dois últimos dias do ca
ual, contada a minha, com duas
crianças para cuidar, e a razão. Já
meu para a prender ao fim
não fudei ir, e não por vermos

Eu fumei que eu não sou
nem mais, nem de os filhos
nem estar junto de ti, não
imaginas também como
sinto falta de ti acimen
tos diante como estava em
o fis gelado, tanto frio, depois
nem a mesma não estava
Eu termino porque estou mu
to triste. Saudades a todos
a ti abracos e beijos dos filhos
e da velhinha muito saudosa

— Elvira